



DEZEMBRO LARANJA

**MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O
CÂNCER DE PELE**

A campanha Dezembro Laranja, foi criada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia com o objetivo de prevenir o câncer de pele, que é o tumor de maior incidência no Brasil. A exposição solar excessiva, sem proteção, pode provocar alterações celulares, levando ao desenvolvimento de câncer de pele. Pessoas de pele clara, com pintas e manchas, idosos, quem se expôs muito ao sol e quem tem histórico de câncer de pele na família estão mais propensos a desenvolver a doença.

Os cânceres de pele podem ser divididos em melanoma e não melanoma, e os mais frequentes são o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, menos agressivos, mas que podem causar lesões funcionais e estéticas.



CÂNCER DE PELE RELACIONADO AO TRABALHO

A causa mais comum de do câncer de pele relacionado ao trabalho, está nas profissões com maior exposição à radiação ultravioleta (UV) durante longos períodos. Como por exemplo nos trabalhadores rurais, mineiros, salva-vidas, agentes de saúde, carteiros, entregadores, pescadores, guias de montanhismo, professores de educação física e trabalhadores de plataformas de petróleo, entre outros. No caso do melanoma, existe maior relação com exposições intermitentes e intensas e consequente queimaduras da pele.

Apesar do câncer ocupacional por exposição solar, ser o mais prevalente, existem outras atividades que também podem estar relacionadas com o aparecimento desse tipo de câncer, entre elas: trabalhadores expostos a agrotóxicos principalmente herbicidas, radiações ionizantes (partículas beta, nêutrons), ondas eletromagnéticas (raios gama) e Raio X. Agentes químicos como o arsênico e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos presentes no coaltar e piches.

Em relação ao melanoma há relatos da literatura com nexos causais à exposição ao Agente Laranja (mistura de herbicidas 2,4-D e 2,4,5-T), formaldeído, clorofluorcarbono (gás CFC) e agrotóxicos (herbicidas paraquat, arseniato de chumbo e organoclorados).

O bronzamento artificial também oferece alto risco de desenvolvimento de câncer de pele, mais do que a exposição aos raios solares. Isso ocorre porque elas emitem altos níveis de UVA, a radiação ultravioleta, de maior risco para o câncer de pele.

Porém, desde 2009, quando foram consideradas cancerígenas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as câmaras de bronzamento foram proibidas no Brasil, único país a ter essa iniciativa e por isso referência no combate ao câncer de pele.

Carcinoma basocelular

O mais frequente na população brasileira, costuma apresentar áreas com protuberância, com borda mais elevada e cor mais avermelhada, com pequenos vasos de sangue. O carcinoma espinocelular, segundo mais frequente, porém, mais agressivo que o basocelular, tem como característica sinais com aparência endurecida, uma úlcera que lembra um machucado, que não cicatriza.

As regiões mais comuns para o aparecimento dos dois tipos de carcinoma são as áreas mais expostas ao sol, como rosto, cabeça, pescoço, nariz, lábios e dorso das mãos, sendo que o tratamento para esses dois tipos de cânceres de pele, é cirúrgico na maioria das vezes.

Melanoma cutâneo

Tem incidência mais baixa do que os carcinomas, mas de maior gravidade, ainda esse ano, pode chegar a registrar 3 mil casos em homens e 2.670 mil casos em mulheres. O melanoma cutâneo normalmente acomete os mais jovens, entre 30 a 40 anos, surgindo por meio de uma pinta ou um sinal em tons acastanhados, que com o tempo altera de cor e tamanho, podendo até sangrar. Em um estágio mais grave, o tumor pode gerar metástase nos órgãos e gânglios. Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura dos melanomas é alta, podendo chegar a mais de 90%.



PREVENÇÃO

EXISTEM TRÊS MEDIDAS BÁSICAS A SEREM TOMADAS:

- 1) CONTRIBUIR PARA MUDANÇA DE HÁBITOS EM RELAÇÃO A EXPOSIÇÃO SOLAR;
- 2) CRIAR CONDIÇÕES E ORIENTAR O USO DE ROUPAS E APETRECHOS PROTETORES (CHAPÉUS, ÓCULOS ESCUROS, ROUPAS COM MANGAS COMPRIDAS) PELOS TRABALHADORES;
- 3) ORIENTAR O USO REGULAR E DE MANEIRA CORRETA DOS PROTETORES SOLARES, QUANDO APLICÁVEL.

Procurar evitar a exposição excessiva à radiação solar, composta pelos raios uvb (responsável pela queimadura avermelhada da pele) e uva (ultravioleta), principalmente entre 10h e 16h, é uma das recomendações.

A radiação uva penetra profundamente na pele e é a principal responsável pelo câncer da pele. sua intensidade varia pouco ao longo do dia, sendo intensa não somente em dias de sol, mas também com o céu nublado, por isso é fundamental utilizar protetor solar diariamente.

Quem tem tatuagem deve redobrar os cuidados, pois as tintas escuras usadas nas imagens podem encobrir possíveis lesões precursoras do câncer de pele.